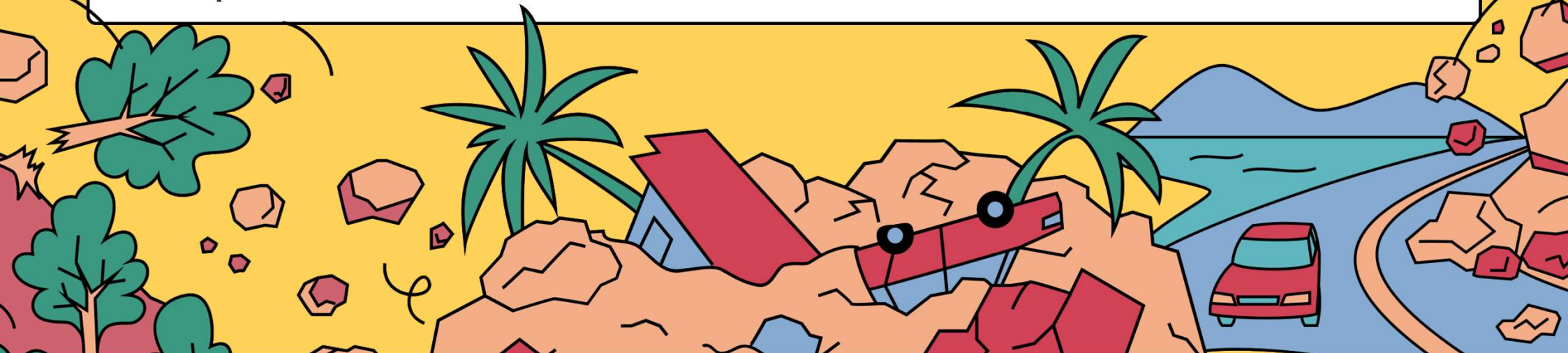


ANÁLISE DO RISCO



ANÁLISE DO RISCO

- É efetuada após a identificação dos riscos que possam afetar o território.
- Definição de medidas de prevenção, proteção e socorro.
- Cada entidade deverá proceder ao registo de cada risco identificado, mantendo atualizada a informação relativa aos riscos e respetivas gravidade e probabilidade





ANÁLISE DO RISCO

O método proposto para a análise do risco é baseado nos cenários de acidente associados a cada risco identificado e aplicação de uma matriz de risco com base na estimativa do grau de gravidade dos danos potenciais e na probabilidade de ocorrência do risco.

A probabilidade é definida como potencial/frequência de ocorrências com consequências negativas para a população, ambiente e socioeconómicas.

A gravidade é definida como as consequências de um evento, expressas em termos de escala de intensidade das consequências negativas para a população, bens e ambiente.

CENÁRIO

- É uma representação simplificada da realidade
- Tem como função ajudar a compreender os problemas e a gravidade dos mesmos.
- Num plano de emergência, os cenários servem para descrever a progressão hipotética das circunstâncias e dos ventos.



MATRIZ DE RISCO

Probabilidade elevada	Risco baixo	Risco moderado	Risco elevado	Risco extremo	Risco extremo
Probabilidade média-alta	Risco baixo	Risco moderado	Risco elevado	Risco elevado	Risco extremo
Probabilidade média	Risco baixo	Risco moderado	Risco moderado	Risco elevado	Risco extremo
Probabilidade média-baixa	Risco baixo	Risco baixo	Risco moderado	Risco elevado	Risco extremo
Probabilidade baixa	Risco baixo	Risco baixo	Risco moderado	Risco moderado	Risco elevado
	Gravidade residual	Gravidade reduzida	Gravidade moderada	Gravidade acentuada	Gravidade Crítica



PRECEPÇÃO DO RISCO

Resulta do cruzamento entre a perigosidade dos elementos naturais com as experiências vividas.



Depende de:

- Inserção dos indivíduos num dado evento;

- Da função que ocupam em determinado contexto social;

- Dos aspetos culturais;

- Das histórias de vida;

- Das pressões ambientais.

REPRESENTAÇÃO DO RISCO

Os diversos riscos existentes numa determinada localidade ou país podem ser representados através de mapas de risco



REPRESENTAÇÃO DO RISCO

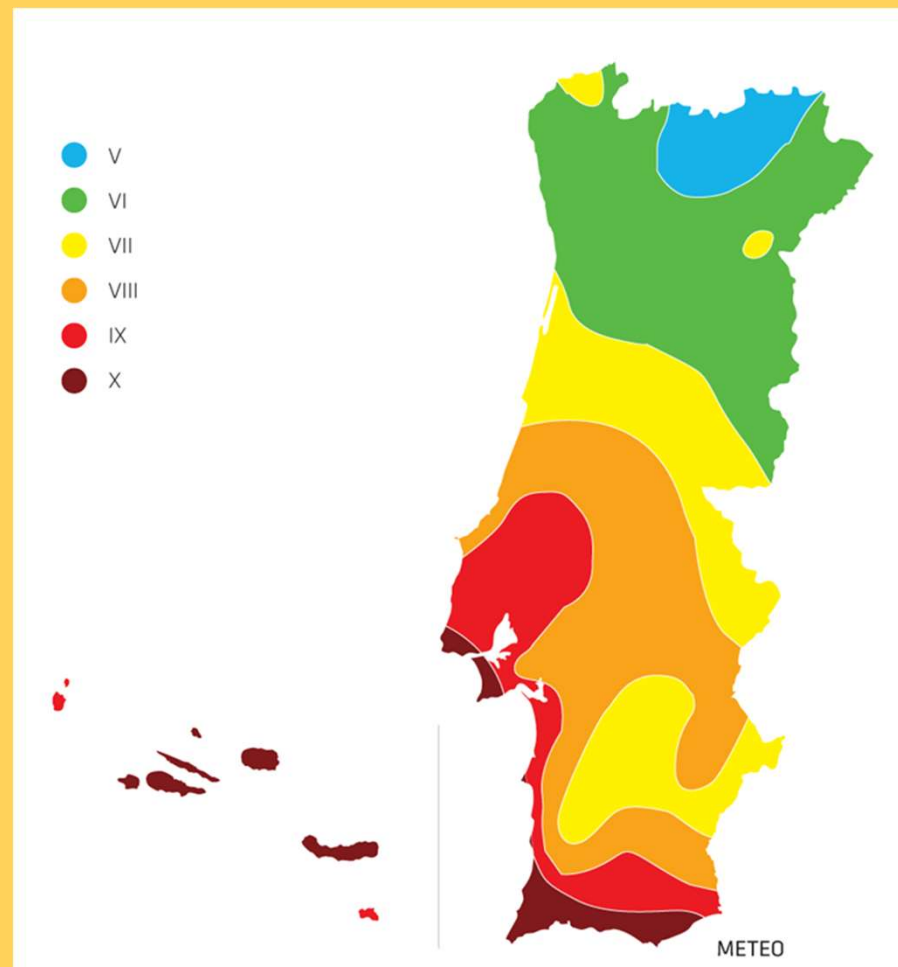
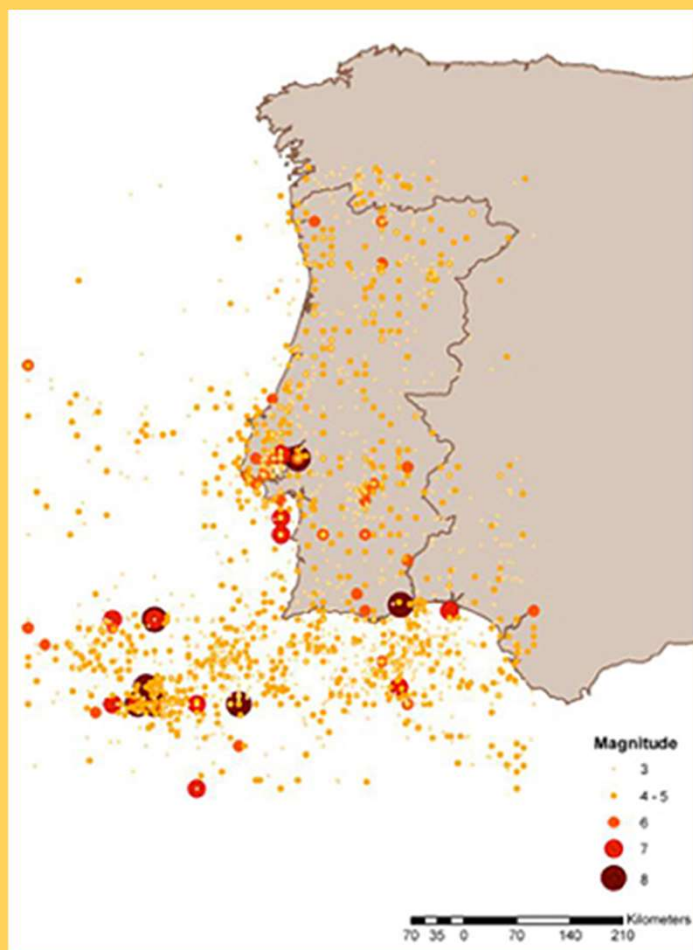


REPRESENTAÇÃO DO RISCO

I	Vibrações só registadas por instrumentos.
II	Pessoas em repouso em andares altos sentem o tremor.
III	Sentido por algumas pessoas no interior das habitações; objectos pendurados baloiçam.
IV	Perceptível por quase todas as pessoas no interior das habitações; vidros e louças tilintam.
V	Perceptível no exterior; pessoas acordam; caem pequenos objectos.
VI	As pessoas saem para a rua; os móveis deslocam-se; caem estuques e as alvenarias de má qualidade fendilham.
VII	Transeuntes têm dificuldade em se deslocar; há fendas nos edifícios, tijolos e mosaicos caem; sinos grandes tocam.
VIII	Condução automóvel é afectada; há colapsos parciais de edifícios de má qualidade e fendas no solo.
IX	Danos consideráveis em todo o edificado; areia e lama brotam do solo.
X	Destruição da maioria dos edifícios; grandes desabamentos de terras.
XI	Carris ferroviários dobras; estradas abrem fendas; canalizações subterrâneas ficam muito danificadas.
XII	Destruição total; topografia alterada.

Escala de intensidade
Sismica

REPRESENTAÇÃO DO RISCO



MITIGAÇÃO DO RISCO

Qualquer ação sustentada para reduzir ou eliminar os riscos a longo prazo para as pessoas e os bens, dos perigos e os seus efeitos

• Implementação de medidas no âmbito do ordenamento do território

• Elaboração de planos de emergência de proteção civil

• Sensibilização da população e realização de exercícios e simulacros

